

Estudo aponta 528 startups voltadas ao setor marítimo e portuário em todo o mundo

Big Data e Inteligência Artificial são as duas principais tecnologias utilizadas, segundo levantamento da Wilson Sons

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portaltobnews.com.br

Existem hoje, em todo o mundo, 528 startups atuando no setor marítimo e portuário ou com soluções que atendam diretamente os segmentos. As empresas estão distribuídas por 45 países, em cinco continentes.

É o que mostra um estudo inédito, chamado "Mapeamento de Startups Marítimas e Portuárias", feito pela Wilson Sons com o apoio do Cubo Maritime & Port – hub de inovação em parceria com o Cubo Itaú, o Porto do Açu (RJ) e a Hidrovias do Brasil.

Os dados mostram que os Estados Unidos lideram o ranking, com 81 startups, seguidos de Israel, com 67. O Brasil fica em oitavo lugar, com 22 empresas, porém à frente de países como França (19), Espanha (17) e Noruega (12).

Em relação às principais tecnologias utilizadas, o levantamento diz que 214 startups (mais de 40% do total) desenvolvem soluções com uso de Big Data & Analytics. Em seguida, com 85, aparecem os sistemas de Inteligência Artificial/Machine Learning, e em terceiro a Internet das Coisas (IoT) e Sensores & Monitoramento,



Divulgação/Wilson Sons

O estudo aponta quatro tendências que devem mudar o setor, em escala global, entre elas as operações remotas

com 83.

Quanto às soluções, a maior demanda fica com sistemas de gestão e monitoramento de frota (155); frete e comércio internacional (147); serviços especializados (93); gestão de portos e terminais (64); cibersegurança e sustentabilidade (50), e construção e manutenção naval (18).

"A relevância econômica do setor, atrelado a seus conhecidos desafios operacionais na gestão, coordenação e segurança das atividades de nave-

gação e atracação, vêm chamando a atenção de startups e empreendedores mundo afora", acredita Fernando Salek, CEO da Wilson Sons.

Para ele, o fato é evidenciado pela proliferação de soluções tecnológicas voltadas para o segmento nos últimos anos.

"Atualmente, existem cerca de 20 ecossistemas de inovação dedicados ao tema espalhados por todos os continentes, que englobam mais de 500 startups, com destaque para a quantidade oriunda de países

como EUA, Holanda, Israel, Reino Unido e Singapura", detalha Salek.

Mas, em sua visão, este número ainda pode aumentar, visto a relevância dos setores, potencial econômico e demanda.

TENDÊNCIAS

O estudo traz também dados da Organização Mundial do Comércio (OMC) que mostram que entre 80% e 90% do comércio global são feitos pelo modal aquaviário, enquanto os produtos transportados somam cer-

NO RANKING DE QUANTIDADE DE STARTUPS POR PAÍS, O BRASIL APARECE EM OITAVO LUGAR, COM 22 EMPRESAS

ca de US\$ 5 trilhões em valor agregado.

E dentro deste cenário estão acontecendo mudanças, em larga escala, que devem transformar o cenário global, com quatro tendências principais: proliferação de startups com soluções integradas; mudanças regulatórias focadas em descarbonização; colaboração e compartilhamento de dados (crowdsourcing); e operações remotas ou autônomas de navios e equipamentos portuários, diz o relatório.

"Vivemos um momento inédito do setor, em que a adoção de novas tecnologias permitirá tornar as operações cada vez mais eficientes, seguras e sustentáveis. Precisamos aproveitar essa oportunidade e traduzir esse momento em ganhos de eficiência e uma atuação mais sustentável, promovendo o surgimento, o desenvolvimento e a proliferação de startups, com soluções de impacto para a nossa indústria", afirmou o diretor de Transformação Digital da Wilson Sons, Eduardo Valença.